

2º Encontro

2nd Meeting

Acessibilidade e Inclusão na Arte e no Património

**Accessibility and Inclusion
in Art and Heritage**

Livro de Resumos

Abstract Book



2º Encontro

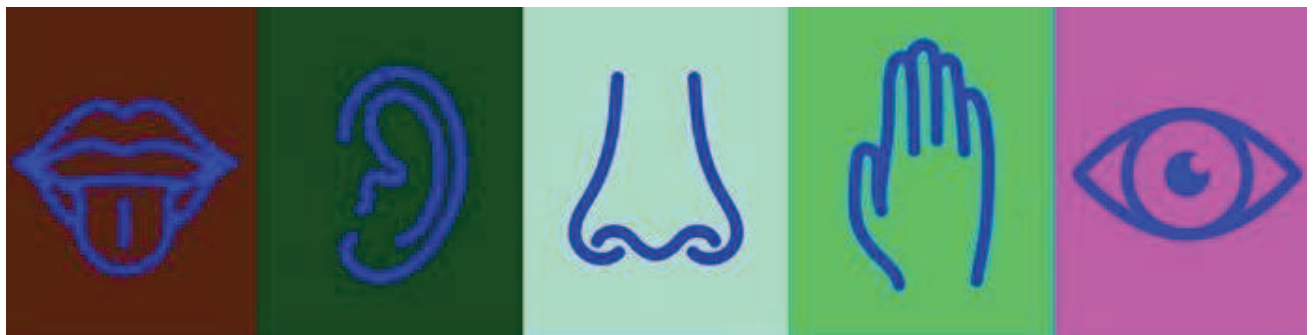
2nd Meeting

Acessibilidade e Inclusão na Arte e no Património

Accessibility and Inclusion in Art and Heritage

24 e 25 de junho de 2022

acessibilidade.evento@gmail.com



Ficha Técnica | *Technical Data*

Centro de Investigação e Estudos em Belas-Artes (CIEBA), Faculdade de Belas-Artes,
Universidade de Lisboa

Livro de Resumos

II Encontro Acessibilidade e Inclusão da Arte e no Património

Abstract Book

2nd Meeting Accessibility and Inclusion in Art and Heritage

Organização e Edição | *Organization and Editing*

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa
Largo da Academia Nacional de Belas-Artes, 1249-058 Lisboa
Tel. [+351] 213 252 108
comunicacao@belasartes.ulisboa.pt
www.belasartes.ULisboa.pt

Museu da Farmácia Lisboa
Rua Marechal Saldanha 1, 1249-069 Lisboa
Tel.: [+351] 213 400 688
museudafarmacia@anf.pt
www.museudafarmacia.pt

Coordenação Editorial | *Editorial Coordination*

Ana Bailão e Ana Sofia Neves

Projeto de Design Gráfico | *Graphic Design Project*

Ana Sofia Neves, Inês Simões e Patrícia Mendes

Paginação | *Pagination*

Ana Bailão e Ana Sofia Neves

ISBN: 978-989-8944-66-5

junho de 2022

O conteúdo dos resumos é da inteira responsabilidade dos autores.

Organização | *Organization*



cieba

belas-artes
ulisboa



heritage lab



Apoio | *Support*

PATRIMONIO.PT



património.pt

Índice | *Table of contents*

Apresentação	6
Presentation	7
Comissão Organizadora <i>Organizing Committee</i>	8
Membros <i>Members</i>	8
Comissão Científica <i>Scientific Committee</i>	8
Comissão Técnica <i>Technical Committee</i>	8
Sessão de Abertura <i>Opening Session</i>	8
Lista de autores e co-autores <i>List of authors and co-authors</i>	9
COMUNICAÇÕES <i>COMMUNICATIONS</i>	10
Acessibilidade e barreiras físicas nos Teatros Nacionais São Carlos e D. Maria II. Diagnóstico e propostas de intervenção.	11
O que é um Website de Museu Acessível? Metodologias de Avaliação e Boas Práticas	15
Os Reflexos de uma Nova Era no Pensamento da Acessibilidade em Museus	18
El museo como espacio para la inclusión patrimonial	22
Mas, afinal, porque é que a acessibilidade não acontece?	24
Demonstra: A poética dos corpos com deficiência.	28
Itinerarios virtuales: el acceso al disfrute patrimonial sin limitaciones. Una herramienta de accesibilidad urbana	32
O museu de todos e para todos: breve análise do acesso comunicacional na primeira década do Museu da Comunidade Concelhia da Batalha	36
“Cultura para Todos Bragança”: reflexões preliminares sobre a avaliação de acessibilidade de espaços culturais	40
A experiência tátil nos museus	44
Arte, Acessibilidade e Inclusão no Museu Benfica - Cosme Damião	49
Uma revisão de estratégias de acessibilidade e inclusão nos museus	53
Memória Tátil e Sonora do Palácio de Cristal (Porto)	58

Os signos e a conformação de uma estética da inclusão	62
Guardami: um olhar poético no campo do videoperformance e da acessibilidade cultural.	66
Ressignificando e (in)cluindo: uma visão do Colégio Cataguases sob a ótica da inclusão, a partir do desenho universal de aprendizagem.	70
Maletas pedagógicas: um projecto de inclusão	74
Design da mediação digital no museu: uma proposta para a classificação de sistemas digitais	77
Acessibilidade Digital em Locais com Valor Patrimonial	81
Arte Canhota – Galeria de Arte Inclusiva: uma maneira inclusiva de ver a arte	84
O uso de novos materiais nas intervenções para acessibilidade no patrimônio cultural	88
PROGRAMA <i>SCHEDULE</i>	92
DIA 24 DE JUNHO	93
DIA 25 DE JUNHO	95

Apresentação

Na primeira edição, em 2021, o Encontro integrou o evento temático, o Ciclo de Conferências “Encontros no Largo das Belas-Artes”, organizado pelo Grupo de Investigação e Estudos em Ciências da Arte e do Património “Francisco de Holanda”, do CIEBA. Neste foram abordados diversos temas relacionados com a acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiências à arte e ao património, bem como estratégias de inclusão dos públicos num âmbito social.

A 2ª edição do encontro **Acessibilidade e Inclusão na Arte e no Património** é uma iniciativa da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa e do Museu da Farmácia. Tem como objetivo ser um espaço de discussão e troca de ideias, reunindo trabalhos associados à acessibilidade à arte e ao património cultural. Divulgando estratégias que visam melhorar o acesso e a inclusão dos diversos públicos, nomeadamente de públicos com deficiências, ao património.

Este livro de resumos reúne vinte e uma comunicações. São abordados temas associados à teoria e legislação sobre acessibilidade e inclusão no património; avaliação da acessibilidade nos museus; experiências multissensoriais em museus e monumentos e ainda o desenvolvimento de produtos que promovam acessibilidade em museus.

O Encontro contou com a participação de investigadores e profissionais da área provenientes de várias instituições nacionais e internacionais. A quem a Comissão Organizadora gostaria de agradecer o envolvimento.

A Comissão Organizadora

Presentation

In the first edition, in 2021, the Meeting was part of the thematic event, Conference Cycle “Meetings in Largo das Belas-Artes”, organized by the Research and Studies Group in Sciences of Art and Heritage “Francisco de Holanda”, from CIEBA. It addressed various topics related to the accessibility and inclusion of people with disabilities to art and heritage, as well as strategies for the inclusion of audiences in a social context.

The 2nd edition of the **Accessibility and Inclusion in Art and Heritage** meeting is an initiative of the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon and the Pharmacy Museum. It aims to be a space for discussion and exchange of ideas, bringing together works associated with accessibility to art and cultural heritage. Disseminating strategies aimed at improving access and inclusion of different audiences, namely those with disabilities, to heritage.

This book of abstracts brings together twenty-one communications. Topics associated with theory and legislation on accessibility and inclusion in heritage are addressed; assessment of accessibility in museums; multisensory experiences in museums and monuments and also the development of products that promote accessibility in museums.

The Meeting was attended by researchers and professionals from the field from various national and international institutions. Whom the Organizing Committee would like to thank for their involvement.

The Organizing Committee

Comissão Organizadora | *Organizing Committee*

A Comissão Organizadora é composta por investigadores integrados e colaboradores do CIEBA da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, do CITAR da Universidade Católica Portuguesa e do Museu da Farmácia.

Membros | *Members*

Ana Bailão (FBAUL-CIEBA/UCP-CITAR)

Ana Sofia Neves (FBAUL-CIEBA)

Fernando Fadigas (FBAUL)

Frederico Henriques (UCP-CITAR)

Inês Simões (FBAUL)

João Neto (Museu da Farmácia)

Marta Aleixo (FBAUL-CIEBA)

Maria Teresa Sabido (FBAUL)

Patrícia Mendes (FBAUL)

Comissão Científica | *Scientific Committee*

Ana Bailão (FBAUL-CIEBA/UCP-CITAR)

Cristina Azevedo Tavares (FBAUL-CIEBA)

Eduardo Duarte (FBAUL-CIEBA)

Fernando António Baptista Pereira (FBAUL-CIEBA)

Patrícia Roque Martins (FCSH-IHA)

Viviane Panelli Sarraf (IEB-USP/FAPESP/PUC-SP)

Comissão Técnica | *Technical Committee*

Ana Carvalho (FBAUL)

Ana Rita Monteiro (FBAUL)

Beatriz Clemente (FBAUL)

Filipa Lopes (FBAUL)

Moderadores | *Moderators*

Ana Sofia Neves (FBAUL-CIEBA)

Gonçalo Magano (Spira – Revitalização Patrimonial)

João Neto (Museu da Farmácia)

Patrícia Roque Martins (FCSH-IHA)

Sessão de Abertura | *Opening Session*

Ana Bailão (FBAUL-CIEBA/UCP-CITAR)

Ilídio Salteiro (FBAUL-CIEBA)

João Neto (Museu da Farmácia)

Luís Jorge Gonçalves (FBAUL-CIEBA)

Lista de autores e co-autores | *List of authors and co-authors*

Alessandra Furtado de Oliveira

Alice Alves

Ana Bailão

Ana Prada

Ana Sofia Neves

André Pinho

Carlos Vargas

Carolina Martins

Célia Maria Adão de Oliveira Aguiar de Sousa

Cláudia Martins

Daniel Moraes Siqueira Souza

Daniela Martins

Daniella Forchetti

Desirée Nobre Salasar

Eugénia Mendes

Fátima Alves

Fernando Sousa

Francisca Ferreira Michelin

Francisco Providência

Frederico Henriques

Ingrid Freitas

Jacqueline de Faria Barros

Joana Casca

Joelma Hemenegilda Sena

José Peral-López

Leonor Amaral

Libéria Rodrigues Neves

María-Pilar Molina-Torres

Mário Bruno Pastor

Mercedes Molina-Liñán

Patrícia Alexandra Sousa

Patrícia Mendes

Pedro Fidalgo

Rita Pires dos Santos

Roberto Vaz

Rosana Santana dos Reis

Ruth Maria Mariani Braz

Sarah Almeida

Tânia Vilhena

“CULTURA PARA TODOS BRAGANÇA”: REFLEXÕES PRELIMINARES SOBRE A AVALIAÇÃO DE ACESSIBILIDADE DE ESPAÇOS CULTURAIS

“CULTURE FOR ALL BRAGANÇA”: PRELIMINARY REFLECTIONS ON ASSESSING THE ACCESSIBILITY OF CULTURAL VENUES

Cláudia Martins⁽¹⁾; Ana Prada⁽²⁾; Eugénia Mendes⁽²⁾; Ingrid Freitas⁽²⁾; Joana Casca⁽²⁾; Roberto Vaz⁽²⁾; Sarah Almeida⁽²⁾ e André Pinho ⁽²⁾

(1) Instituto Politécnico de Bragança; CLCC-UA; CEAUL-GI6; claudiam@ipb.pt

(2) Instituto Politécnico de Bragança; raquelprada@ipb.pt; maria.mendes@ipb.pt; ingridfreitas94@hotmail.com; joanacasca@hotmail.com; robertoivo_vaz@hotmail.com; sarahalmeidamoraes@gmail.com; andrepinhoarc@gmail.com

RESUMO

A publicação de documentos internacionais e nacionais sobre a acessibilidade e a inclusão permitiram a crescente presença de diferentes públicos em espaços culturais, sobretudo devido ao reconhecimento do direito à fruição e participação na cultura das pessoas com deficiência e incapacidade em situação de equidade. Não obstante, a acessibilidade ainda continua a ser encarada como uma questão física e arquitetónica. Neste sentido, Dodd & Sandel (1988) propõem 8 dimensões de acesso em espaços culturais: acesso físico, acesso à informação, acesso emocional, acesso financeiro, acesso cultural, acesso à tomada de decisões, acesso intelectual e acesso sensorial. É neste contexto que surge o “Cultura para Todos Bragança”, projeto da Câmara Municipal de Bragança, com financiamento regional do programa NORTE 2020 (NORTE-07-4230-FSE-000058), cuja execução está a cargo do Instituto Politécnico de Bragança. Esta iniciativa tem como objetivo fundamental promover a acessibilidade de pessoas com deficiência e incapacidade auditiva, intelectual e visual em 5 espaços culturais de Bragança e engloba 7 ações, entre as quais o diagnóstico da acessibilidade destes espaços, a criação de recursos destinados aos públicos preferenciais, a adaptação de espetáculos ao vivo e a produção de recursos táteis. No âmbito da primeira ação, foi avaliada a acessibilidade destes espaços culturais que se concretizou em duas etapas. Em primeiro lugar, a equipa científica realizou visitas a estes espaços para aferir as condições de acessibilidade, com base na matriz disponibilizada pela Direção Geral do

Património Cultural (DGPC, 2021). Esta matriz encontra-se organizada em 10 itens – 1. Edifício; 2. Localização; 3. Exposições; 4. Comunicação; 5. Segurança; 6. Consultoria; 7. Formação; 8. Emprego; 9. Avaliação e 10. Gestão – que foram avaliados por observação direta e por entrevista e apoiados em registos fotográficos. Seguidamente, prosseguiu-se com um conjunto de visitas orientadas pelos técnicos destes espaços a consultores com deficiência e incapacidade auditiva, intelectual e visual. Para a recolha de dados recorreu-se à observação não participante, complementada por entrevistas semiestruturadas.

Considerando o acima exposto, a presente comunicação tem como objetivo apresentar as principais reflexões da equipa no que se refere ao desenvolvimento deste processo de avaliação das condições de acessibilidade dos espaços abrangidos pelo “Cultura para Todos Bragança”. Entre estas, destacamos o seguinte: a aplicação da matriz da DGPC facilitou este processo de avaliação não só por estar organizada de forma sistemática e se apoiar em bibliografia internacional, mas também por estar em conformidade com o Decreto-lei n.º 163/2006; as visitas com os consultores com deficiência e incapacidade possibilitaram-nos recolher dados adicionais que corroboram a identificação prévia de barreiras aos níveis da acessibilidade física, sensorial, intelectual e emocional; e, por fim, a triangulação das análises qualitativa e quantitativa consolidou a metodologia de intervenção adotada. Paralelamente, uma das conclusões mais relevantes desta ação de diagnóstico prende-se com a urgência de sensibilizar e capacitar os recursos humanos que atuam nos diferentes espaços culturais para as questões da diversidade, acessibilidade, participação e inclusão, assim como com a necessidade de serviços de acolhimento de qualidade para pessoas com deficiência e incapacidade.

Palavras-chave: Inclusão; acessibilidade; património cultural; deficiência e incapacidade; diagnóstico de condições de acessibilidade.

ABSTRACT

The publication of international and national documents on accessibility and inclusion have encouraged a growing presence of different audiences in cultural spaces, mainly due to the acknowledgement of the right to cultural enjoyment and participation by people with disabilities on an equal footing. However, accessibility is still regarded as a physical and architectonic issue. Thus, Dodd & Sandel (1988) put forth 8 access dimensions to cultural venues: physical access, access to information, emotional access, financial access, cultural

access, access to decision-making, intellectual access and sensory access. It is in this context that “Cultura para Todos Bragança” [Culture for All Bragança] comes forward, a project of the *Câmara Municipal de Bragança* [City Council of Bragança], with regional funding by the programme NORTE 2020 (NORTE-07-4230-FSE-000058) that is being carried out by the Polytechnic Institute of Bragança. This initiative aims to promote the accessibility of people with hearing, intellectual and visual disabilities to five cultural venues in Bragança and encompasses 7 actions, among which the accessibility diagnosis of these spaces, the creation of resources directed to these preferential audiences, the adaptation of live shows and the production of tactile materials. Within the first action, the scientific team assessed the accessibility of the venues involved in the project that was conducted in two stages. Firstly, the research team visited them to ascertain their accessibility conditions, making use of the matrix made available by the *Direção Geral do Património Cultural* [General Direction of Cultural Heritage] (DGPC, 2021). This document is organized in 10 items – 1. Building; 2. Location; 3. Exhibitions; 4. Communication; 5. Security; 6. Consulting; 7. Training; 8. Employment; 9. Evaluation and 10. Management – which were assessed by direct observation and interviews with the staff and supported on photo records. Secondly, we engaged in a set of visits with consultants with hearing, intellectual and visual disabilities that were guided by member of staff. To collect the data, we resorted to non-participant observation, along with semi-structured interviews.

Bearing the abovementioned, this presentation seeks to present the main reflections regarding the evaluation process of the accessibility conditions of the spaces that are the focus of “Cultura para Todos Bragança”. Among these, it is worth highlighting the following: the use of the DGPC matrix facilitate the assessment process not only because it is systematically organized and supported on international bibliography, but also owing to the fact that it conforms to the Decree no. 163/2006; the visits with the consultants with disabilities allowed us to gather additional information that corroborate the previous identification of barriers, especially in terms of physical, intellectual, sensory and emotional access; and, at last, the triangulation of qualitative and quantitative analyses strengthened our intervention methodology. Moreover, another conclusion from this diagnostic action is concerned with the urgency to sensitize and empower human resources that work on the different cultural venues to the issues of diversity, accessibility, participation and inclusion, as well as to the need of quality reception and welcoming services for people with disabilities.

Keywords: Inclusion; accessibility; cultural heritage; disability and impairment; assessment of accessibility conditions.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Direção Geral do Património Cultural. (2021). *Matriz Diagnóstico de Acessibilidade*.

Disponível em:

http://www.patrimoniocultural.gov.pt/static/data/docs/2021/12/06/Matriz_Acessibilidade_6_12_2021.xlsx

Dodd, J. & Sandell, R. (1988). *Building Bridges*. Londres, Reino Unido: Museums & Galleries Commission.

Ministério da Administração Interna. (s.d.). *Decreto-Lei n.º 163/2006 | DRE*. Disponível em: <https://dre.pt/dre/legislacao-consolidada/decreto-lei/2006-108253479>

NOTA BIOGRÁFICA

Cláudia Martins é doutora em Tradução com tese sobre a acessibilidade museológica para pessoas com deficiência visual. Tem mestrado em Terminologia e Tradução e licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas – Estudos Ingleses e Portugueses, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Leciona na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança desde 2001, na área das línguas estrangeiras e dos Estudos de Tradução. Os interesses académicos abrangem a Linguística Aplicada, Terminologia, Tradução Audiovisual e Acessibilidade cultural.